

A DOLESCENTES DESCONHECEM ASPECTOS DA PRÓPRIA ADOLESCÊNCIA

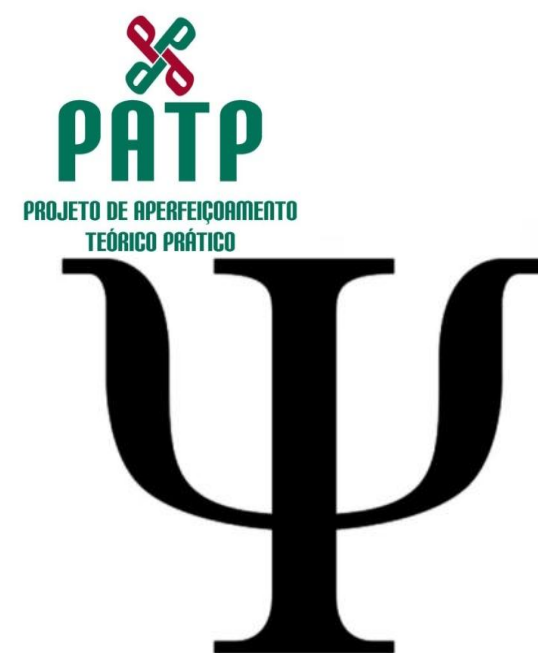


Um novo conceito na formação!

CARDOSO, Clívia Nair Saraiva¹
JÚNIOR, Sidnei Nogueira de Souza¹
MEDEIROS, Renata Farias¹
VIEIRA, José Luís Henrique¹
ROSA, Dáriel Lima¹
SIMONI, Franciny da Silva¹
NARDI, Suzana Catanio dos Santos²
REYES, Amanda Neumann²
TEIXEIRA Stefania Martins²
COLLARES, Lenise Álvares²

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 2º semestre 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

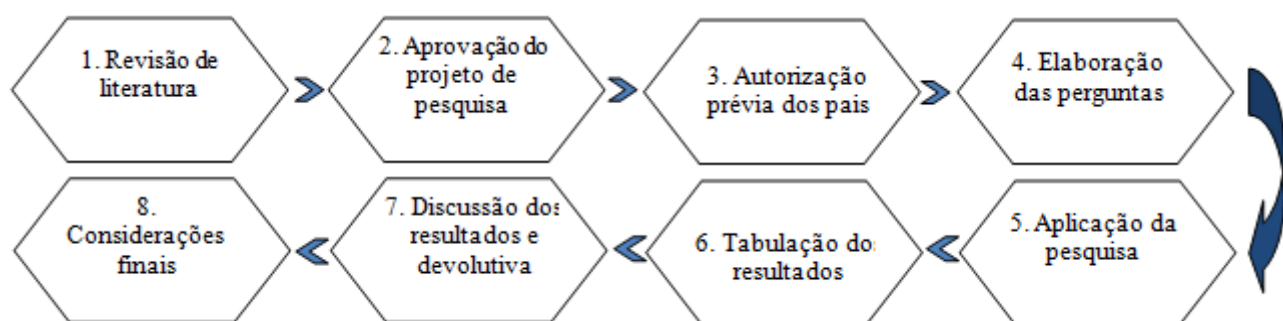


OBJETIVO

Descrever a fase da adolescência, sob as perspectivas biopsicossociais e seus desafios, com referência nas bases biológicas do comportamento e com a psicologia do desenvolvimento humano, por meio da leitura de estatutos, legislações, manuais, livros e artigos científicos já publicados.

METODOLOGIA

Trata-se de um Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático (PATP) desenvolvido por alunos do curso de Psicologia da Faculdade IDEAU de Bagé. Participaram dessa pesquisa 135 estudantes, na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, da Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Maria Ferraz – Centro Integrado de Educação Pública, no período de 25 a 27 de outubro de 2021. Após a revisão literária, foi realizada uma pesquisa quantitativa e exploratória aplicada de forma híbrida (online e presencial), através do instrumento de pesquisa Google Forms, como um questionário semi estruturado composto por 12 (doze) perguntas. Os procedimentos adotados estão melhor descritos abaixo:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecimento de meninas que engravidaram na faixa de idade entre 12 e 18 anos.

Variável	Nº de respostas	%
Conhecem	121	89,60
Não conhecem	12	8,90
Sem resposta	02	1,40
Total	135	100

Sexualidade e métodos preventivos diminuiria o índice de gravidez na adolescência.

Variável	Nº de respostas	%
Acreditam	121	89,60
Não acreditam	12	8,90
Sem resposta	02	1,40
Total	135	100

Conhecimento sobre alguém que já tenha sofrido assédio e/ou abuso sexual.

Variável	Nº de respostas	%
Conhecem	76	56,29
Conhecem*	04	2,96
Não conhecem	55	40,75
Total	135	100

Acesso às drogas, considerando o álcool e o cigarro.

Variável	Nº de respostas	%
Já experimentou	61	45,20
Não experimentou	72	53,30
Sem resposta de experimento	02	1,50
Total	135	100
Recebeu oferta	39	28,90
Nunca recebeu oferta	93	68,90
Sem resposta de oferta	03	2,20
Total	135	100

Conhecimento sobre orientação sexual.

Variável	Nº de respostas	%
Possuem conhecimento	123	91,12
Não possuem conhecimento	09	6,66
Sem resposta	03	2,22
Total	135	100

Liberdade de conversa sobre dúvidas em relação à sexualidade.

Variável	Nº de respostas	%
Com os pais	63	46,70
Com os amigos	34	25,18
Outros	11	8,15
Não falaria com ninguém	24	17,77
Sem resposta	03	2,20
Total	135	100

Liberdade para conversar sobre gravidez precoce, abuso sexual, drogas e orientação sexual.

Variável	Nº de respostas	%
Acham que teriam liberdade	98	72,59
Acreditam que não teriam liberdade	36	26,66
Sem resposta	01	0,75
Total	135	100



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais resultados tabulados e descritos nesse estudo mostraram que a gravidez precoce ocorre com jovens que ainda não atingiram seus 20 anos de idade, como afirma Dimenstein (2005, p. 12); além de haver indícios de vulnerabilidade ao abuso sexual dentro dessa faixa etária, Chen et. al (2017); também foi possível compreender que há possibilidade de abuso de drogas por parte dos adolescentes, conforme o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (2012). ; que a maioria dos participantes ainda sente liberdade de conversar sobre essas questões com seus pais, por outro lado, algumas respostas mostraram ainda existir certa insegurança para tratar de tais assuntos com total liberdade; e, que “sair do mundo das crianças e entrar no dos adultos” é um fato que pode ser algo desejado, temido ou até mesmo um luto para alguns jovens. Percebeu-se que a maioria dos pais não reconhece que os filhos precisam de orientação objetiva e clara, para que determinem critérios de causa e efeito frente aos seus atos. Os adolescentes, por não estarem informados ou amparados pelas informações dos adultos, aprendem com fontes não tão confiáveis e espalham informações inadequadas e preconceitos que acabam contribuindo para que as experiências sexuais possam condicionar riscos. Em suma, desconhecem os aspectos da própria adolescência. Por conta disso, existe a necessidade da sociedade compreender melhor a importância da família no processo de formação da sexualidade de seus filhos, com o diálogo aberto e sem preconceitos entre eles, segundo Costa e Oliveira (2012).

REFERÊNCIAS

CHEN, F. R.; ROTHMAN, E. F.; JAFFEE, S. R. Early puberty, friendship group characteristics, and dating abuse in US girls. *Pediatrics*, 2017.
DIMENSTEIN, G. (2005). Gravidez de adolescentes tem cura. Folha de São Paulo, 13 mar. Caderno Cotidiano, p. C-12.
COSTA, E. R.; OLIVEIRA, K. E. A sexualidade segundo a teoria psicanalítica freudiana e o papel dos pais neste processo. *Itinerarius Reflectionis*, 2012.
II LENAD – Segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas – Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – 2012.